



**Universidade de Brasília**

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**FILMES: INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO  
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

**Lucineide Santos Avelino Mol**

Professora-orientadora Dra Cristina Azra Barrenechea

Professora monitora-orientadora Mestre Janaína Araujo Teixeira Santos

Brasília (DF), Dezembro de 2015

**Lucineide Santos Avelino Mol**

**FILMES: INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO  
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Dra Cristina Azra Barrenechea e da Professora monitora-orientadora Mestre Janaína Araujo Teixeira Santos.

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Lucineide Santos Avelino Mol**

### **FILMES: INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

---

---

Dra Cristina Azra Barrenechea –  
IDA/UNB

(Professora-orientadora)

---

---

Mestre Janaína Araújo Teixeira Santos –  
UnB/SEEDF

(Monitora-orientadora)

---

Profa. Simone Aparecida Lisniowski \_ TEF/UNB  
(Examinadora externa)

Brasília, dezembro 2015

É com grande orgulho que dedico este trabalho a minha mãe: Pessoa única, grande guerreira que sempre lutou por mim e para me dar educação, não fosse por ela jamais chegaria até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela dádiva da vida e pelas conquistas que ela me permite.

Agradeço a minha família a qual amo infinitamente, mãe, esposo e meus lindos filhos: Isabelle, Michael e Kelly. Muito obrigada pelo apoio, incentivo, colaboração e compreensão durante toda esta caminhada. Sem ajuda de vocês não seria possível realizar este trabalho.

Agradeço a Professora-orientadora Dra Cristina Azra Barrenechea, pela orientação e contribuição.

A minha orientadora Mestra Janaína Araújo Teixeira Santos, pela competência, dedicação, serenidade, incentivo e paciência.

E a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos, os meus sinceros agradecimentos.

## **EPÍGRAFE**

“O cinema não tem fronteiras nem limites.  
É um fluxo constante de sonho.”  
Orson Welles.

## RESUMO

O presente trabalho busca investigar como os filmes contribuem no processo ensino-aprendizagem dos alunos da Escola Classe 28 de Ceilândia. O interesse por essa investigação nasceu, primeiramente, pela facilidade pessoal do pesquisador em utilizar e adotar no seu dia a dia de trabalho as TIC's disponíveis, bem como por acreditar na importância dos avanços pedagógicos que a sua implementação pode gerar. Este trabalho reúne no corpo teórico um resumo da história das TIC's no Brasil, sua utilização nas séries iniciais, as metodologias de ensino utilizadas em relação as TIC'S e o uso dos filmes como ferramenta pedagógica. Desta forma, aplicou-se uma pesquisa quali-quantitativa com a aplicação de dez de questionários, tendo como participantes nove professores e um coordenador pedagógico nesta escola pública situada em Ceilândia- Distrito Federal, para analisar os avanços pedagógicos dos alunos com a utilização dos filmes, analisar ainda como os filmes são selecionados para a prática em sala; conhecer as estratégias de utilização além de, verificar a percepção dos professores em relação aos filmes. Os resultados da pesquisa quali-quantitativa, realizada, demonstram que os professores utilizam filmes como rica ferramenta pedagógica, engrandecendo a qualidade das aulas, tornando as aulas mais prazerosas e interessantes, promovendo o envolvimento e participação dos estudantes, obtendo assim resultados positivos, contribuindo significativamente para a formação crítica; uma vez que os filmes e imagens midiáticas são facilitadores de conhecimento, potencializadores de informação e promotores de reflexões e senso crítico capacitando assim que os estudantes sejam capazes de analisar e refletir sobre os variados contextos sociais, intrapessoais e político.

Palavras-chave: filmes; ensino-aprendizagem; TIC's.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1	DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	9
1.2	JUSTIFICATIVA.....	9
1.3	OBJETIVOS.....	10
1.3.1	<b>Objetivo Geral</b> .....	10
1.3.2	<b>Objetivos Específicos</b> .....	11
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>11</b>
2.1	HISTÓRICO DAS TIC'S NO BRASIL.....	11
2.2	UTILIZAÇÃO DAS TIC'S NAS SÉRIES INICIAIS.....	13
2.3	METODOLOGIA DE ENSINO X TIC'S.....	15
2.4	FILMES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....	17
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
3.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	19
3.2	POPULAÇÃO DE ESTUDO.....	21
3.3	SELEÇÃO DA AMOSTRA DE ESTUDO.....	22
3.4	ASPECTOS ÉTICOS EM PESQUISA.....	22
3.5	INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS.....	22
3.6	PROCEDIMENTOS DE ESTUDO.....	23
3.7	TRATAMENTO ESTATÍSTICO.....	24
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS</b> .....	<b>24</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>38</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>42</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte de um estudo sobre a importância dos filmes como instrumentos de mediação pedagógica no processo ensino-aprendizagem na Escola Classe 28 de Ceilândia Distrito Federal. A instituição pública de ensino atende turmas a partir da educação infantil (04 anos) até o 5º ano do ensino fundamental. Possui dez salas de aula onde atende vinte turmas, sendo dez turmas no período matutino e dez turmas no período vespertino, possui um laboratório de informática com 18 computadores, a qual também é utilizada como sala de vídeo, possui uma sala de professores, uma secretaria, uma sala de direção, uma cantina, uma sala de apoio (orientadora, pedagoga e recursos), uma sala para atendimento aos alunos da Educação Integral, dois banheiros destinados a educação infantil, dois destinados para o ensino fundamental, e dois para os funcionários da escola, possui ainda um espaço para os auxiliares de ensino. O quadro de funcionários é composto por diretora e vice-diretora, vinte professores regentes, três coordenadores pedagógicos, secretário escolar, supervisor administrativo, merendeiras, auxiliares de limpeza, vigias, porteiros, uma orientadora, uma pedagoga e uma professora que atua na sala de recursos. A estrutura da escola está em bom estado, permitindo um bom funcionamento. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário. Os colaboradores da pesquisa foram nove professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e um coordenador. A problemática em questão nesse trabalho é pesquisar como a utilização de filmes contribui no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais. Tendo por objetivo analisar os avanços pedagógicos dos alunos com a utilização de filmes como recurso tecnológico nas séries iniciais. O aprofundamento sobre as TIC's na educação se faz necessário, pois se trata de um tema importante, que contribui para avanços no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Almeida (2001, p.71),

Inserir- se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto.

No universo da educação as TIC's, estão presentes como importantes ferramentas pedagógicas enriquecendo significativamente as práticas

pedagógicas. As crianças da nova geração apresentam imensa fascinação por tudo que está relacionado às TICs, como computadores, internet, softwares, jogos eletrônicos, celulares além de dominarem com grande facilidade todas as inovações tecnológicas.

As TIC's são uma realidade nas nossas escolas e os professores têm um papel fundamental de mediar às aprendizagens, portanto devem estar atentos e preparados para essas constantes inovações tecnológicas, procurando capacitação formação continuadas que aparece uma novidade a cada dia em ritmo acelerado, estimulando aprendizagens significativas.

A expansão do recurso audiovisual trouxe também novas possibilidades para as práticas pedagógicas. O filme é um recurso de comunicação audiovisual que possibilita ao professor desenvolver suas aulas de maneira mais didática, porém exige do docente uma análise detalhada do material que irá expor aos alunos. (MARTÍN-BARBERO, 2004,p. 57)

A utilização de filmes em sala de aula é muito importante, pois tendem a serem envolventes, atrativos, lúdicos e educativos, estimulando o estudante a participar e se dedicar mais aos estudos, possibilitando maior interação entre o ambiente escolar e o cotidiano promovendo discussões, questionamentos e debates relacionados ao filmes e a vida real. Enfim os filmes são excelentes contribuições para o professor enriquecer sua prática com aulas diversificadas, interessantes e criativas.

## 1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Como a utilização de filmes contribui no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais da Escola Classe 28 de Ceilândia - DF?

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Com a evolução tecnológica tão acelerada, onde os alunos têm acesso cada vez maior a recursos como computadores, internet, filmes, etc., o professor deve ter um apurado senso crítico para utilização de filmes em sala de aula como um recurso pedagógico, ele deve pensar não só na qualidade das imagens, mas principalmente se o filme é relevante para aprendizagem.

Apesar de estarem em permanente contato com as tecnologias, os alunos vêem o momento do filme na escola como algo diferente na rotina escolar, e é

comum dedicarem até mais atenção ao filme do que às aulas comuns, pois o contexto escolar favorece a expectativa de um estudo mais rico e prazeroso, dessa forma o filme passa a ser um rico instrumento no processo de ensino e aprendizagem onde o conhecimento é construído pelos alunos de uma forma atrativa e sempre com bons resultados.

Os filmes apresentam uma linguagem áudio-visual com uma grande aceitação por parte das crianças e oportuniza um grande potencial de aproveitamento no processo educativo, há temas em que recursos audiovisuais permitem a ativação de sentidos que as explicações orais tradicionais não fornecem.

Os filmes podem proporcionar uma ampla capacidade de envolvimento, mistura de emoções, além de apresentar riqueza de enredo, ação, música, luz, movimento, mistério, desafio, que enriquecem a prática pedagógica; com a utilização de filmes , percebe-se no aluno maior interesse, participação e melhor assimilação dos temas trabalhados.

Porém, várias questões devem ser levadas em consideração para a utilização de filmes na educação, dentre elas deve-se observar os valores inseridos, o incentivo ao consumismo, a linguagem cinematográfica deve ser analisada, que pode conter violência, injustiças, sensualidade, imoralidade, vingança, preconceitos homossexuais, preconceitos raciais, de classe, religioso, contra mulher; a linguagem dos filmes, os símbolos e significados devem ser desvendados pelo professor, portanto é importante que o professor tenha um papel ativo e esteja preparado e com capacidade de interpretação e reflexão do filme desvelando os conceitos e valores apresentados no filme , promovendo nos alunos a capacidade de reflexão e de uma leitura crítica do filme.

O tema de pesquisa sobre a utilização de filmes como rica ferramenta pedagógica tem o objetivo de conhecer as contribuições e os avanços no processo ensino-aprendizagem dos alunos da Escola Classe 28, em Brasília, DF.

A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2015, com aproximadamente dez servidores que compõem a equipe de regentes e coordenador pedagógico da escola.

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Analisar como a utilização de filmes como recurso tecnológico contribui para os avanços pedagógicos na didática dos professores das séries iniciais na Escola Classe 28 de Ceilândia-DF.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- \* Analisar os filmes e as estratégias de ensino empregadas no processo ensino aprendizagem;
- \* Verificar a percepção dos professores em relação aos filmes;
- \* Identificar os avanços de aprendizagem

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 HISTÓRICO DAS TIC'S NO BRASIL

Atualmente as tecnologias é uma realidade na sociedade, seja no trabalho, na escola, em casa, no comércio, nos bancos, enfim em todos os lugares a tecnologia se faz presente e necessária, mas afinal o que é tecnologia?

**Tecnologia** é um produto da **ciência e da engenharia** que envolve um conjunto de **instrumentos, métodos e técnicas** que visam a resolução de problemas. É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa. (SIGNIFICADOS.COM, GRIFOS DO AUTOR, 2015)

O site afirma ainda que "A palavra tecnologia tem origem no grego "*tekhne*" que significa "técnica, arte, ofício" juntamente com o sufixo "*logia*" que significa "estudo".

Ao longo dos tempos a linguagem audiovisual vem sendo adicionadas às práticas pedagógicas e contribuindo para a melhoria da educação.

O surgimento do cinema com sua linguagem audiovisual deu início para a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação(TIC's) nas práticas educativas. A produção do primeiro filme de cunho exclusivamente educativo se deu em 1910. Em 1923 a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi fundada por Edgard Roquette Pinto, os programa eram informativos, de caráter educativo e cultural o que influenciou significativamente as práticas educativas.(WILKIPÉDIA, EDGAR ROQUETTE PINTO, 2015,p.1)

No sentido de enriquecer e melhorar as práticas pedagógicas foram intensificadas a utilização dos recursos audiovisuais na educação,

“Nas décadas seguintes surgiram várias experiências de incorporação dessa linguagem em ações de educação popular, exemplo de Paulo Freire que em 1970 utilizava o rádio para práticas de alfabetização... foram criadas filmotecas e o cinema educativo no Brasil se consolidou até a década de 70. Com a expansão da TV no Brasil, surgiram outras possibilidades e canais de divulgação de materiais educativos audiovisuais.” (MÍDIAEDUCAÇÃO BLOGSPOT, 2012, p.01)

Na realidade tecnológica sempre houve grandes investimentos e progressos ao longo de todos esses anos, esses avanços contribuíram de maneira fantástica para facilitar a vida pessoal, profissional e para as práticas educativas.

Na década de 80 surge o mercado de Videocassete e fitas VHS no Brasil, com a possibilidade de assistir, gravar e reproduzir variados filmes, inclusive de cunho educativo até em 2002 quando foi superado pelo DVD. Mas estes aparelhos de DVD que gravam também estão saindo do mercado, por conta dos sintonizadores de TV a cabo com disco rígido embutido, conhecidos como DVR, sem necessitar de mídias eles permitem horas de gravação, acesso não linear ao que foi gravado, replay e câmera lenta instantâneos e a gravação de um programa que está sendo transmitido ao mesmo tempo em que o espectador está assistindo a outra gravação já feita anteriormente, todas essas tecnologias enriqueceram consideravelmente a prática pedagógica. (WIKIPÉDIA, VIDEOCASSETE, 2015, p. 1)

A partir daí, ocorreram enormes avanços do uso das tecnologias da informação nas práticas pedagógicas. Mas foi somente a partir de 1999, que observou-se a grande necessidade de formar os professores para o uso das TIC'S a fim de efetivar o seu trabalho com autonomia, qualidade, segurança e eficiência.

Com a criação do PROINFO, essa necessidade se tornou oficial, e cursos desta área foram oferecidos para os professores com a principal meta de formar professores com competência para atuarem com as TIC's. Segundo Marcelino (2003, p. 1),

...o programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) vem sendo implementado pelo MEC, no Brasil, desde 1997, através de sua Secretaria de Educação a Distância (SEED), em parceria com os governos estaduais e municipais. O seu objetivo é introduzir, na escola pública (nos níveis fundamental e médio) as chamadas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Desde o início, o MEC enfatizou que o PROINFO é, essencialmente, um programa de educação, antes de um projeto de modernização tecnológica.

As propostas de aprendizagem precisam estar comprometidas com a formação de um sujeito crítico, criativo, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de reconhecer e desenvolver o seu potencial intelectual. A partir dessa

perspectiva, é ressaltada a formação do sujeito capaz de analisar e sintetizar, de gerar um novo conhecimento, a partir de suas experiências. Alguém que busca causas, analisa acontecimentos, fixa metas, compara o previsto com o resultado alcançado, enfim, alguém que experimenta (BERNARDI, 2004, p.25).

Conforme Brasileiro e Carvalho (2010, p. 2),

[...] após a criação deste órgão, a função do docente não pode mais se restringir à difusão de conhecimentos, pois sua competência deve deslocar-se para os processos de ensinar e aprender, que podem utilizar as TICs como sua aliada na construção do conhecimento. Dessa forma, na atualidade não se pode pensar nos processos de ensino e aprendizagem sem levar em conta o aparato tecnológico existente nas escolas e no mercado de trabalho.

Assim, com o crescimento acelerado das tecnologias, surgem então várias iniciativas de mobilização para o uso da Internet no contexto escolar, com políticas de inclusão digital e formação de professores para uso das TIC's; o ritmo da evolução tecnológica é tão acelerado quanto a quantidade de conhecimentos que devemos adquirir; a necessidade de busca de conhecimentos se faz urgente e importante, não para acumular informações e dados. É preciso aprender a aprender e aprender a ensinar.

## 2.2 UTILIZAÇÃO DAS TIC'S NAS SÉRIES INICIAIS

Toda criança passa por várias experiências e aprendizagens, antes de chegar à escola, ela vivencia tais experiências tanto no contexto familiar, como no contexto social, interagindo com culturas, emoções, roteiros mentais e linguagens diferenciadas. É coerente afirmar que as crianças que nascem na era digital estão desde muito cedo em contato direto com as tecnologias, e que estas estão presentes em todos os setores sociais; como televisão, filmes, desenhos, internet, celulares, redes sociais, etc.; contatos estes que acabam influenciando na formação, no comportamento e no conhecimento das crianças.

Segundo Moran (1999, p.03 e 04), a criança,

“A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga - é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as 4 estórias dos outros e as estórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço. Ela fala

do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Contribuindo tanto com efeitos positivos como acesso a informação, visão ampla do mundo, desenvolvimento mental, autonomia e acessibilidade, bem como para efeitos negativos como conteúdos impróprios, isolamento social, superficialidade, falta de concentração, sedentarismo, e dependência.

A educação infantil é a porta de entrada das crianças na instituição escolar não pode eximir-se da obrigação de introduzir os pequenos nas linguagens e interações que ocorrem através das TIC'S, pois as crianças precisam desse aparato para desenvolver suas potencialidades em seu contexto social onde essas tecnologias já está há muito presentes. (LOPES, 2011, p.183)

Portanto, as TIC's não podem ser usadas de maneira indiscriminada, sem a orientação e sem supervisão, neste sentido, o Currículo em Movimento de Educação Básica, Educação Infantil, ressalta que “o maior objetivo da linguagem digital é permitir que a criança, ao usar e interagir com os diferentes recursos tecnológicos e midiáticos, desenvolva a autonomia e o pensamento crítico.” (BRASIL, 2014, p.153)

A mídia envolve o sistema da comunicação e se torna necessário identificar e utilizar suas influências nos espaços escolares e enfrentar o desafio de desenvolver a consciência crítica dos alunos com relação aos benefícios apresentados pelas novas tecnologias; surge aí o desafio de aliar, tecnologia e educação, cabe ao professor estar preparado para trabalhar com esse novo contexto e lidar com os comportamentos influenciados pela sociedade tecnológica.

O grande desafio é renovar as prática pedagógicas , e utilizar os recursos de forma produtiva, pois segundo o Currículo em movimento da Educação Básica, Brasil (2014, p.152) “utilização adequada das novas tecnologias propicia o descobrimento de potencialidades e capacidades.”

A parceria entre escola e pais se faz muito importante no sentido de orientar pais e responsáveis quanto ao acompanhamento participação, socialização, controle, zelo pela segurança midiáticas e auxiliar os pais a propor propostas alternativas para as crianças.

São muitos os casos de sucesso na utilização das tecnologias em sala de aula como aliada no processo de ensino aprendizagem, pois a criança independentemente da idade mantém um contato freqüente com tais instrumentos, e a escola deve aproveitar-se desde recurso desde cedo, ou seja, desde a educação infantil.

### 2.3 METODOLOGIA DE ENSINO X TIC'S

O bom professor não é aquele que apenas domina o conteúdo é sobretudo aquele que sabe como transmiti-lo com competência oportunizando ao aluno a construção do conhecimento de maneira significativa e efetiva e para isso é importante que o professor esteja sempre inovando suas práticas pedagógicas através de cursos de formação continuada.

A tecnologia é uma preciosa ferramenta pedagógica e pode contribuir para uma prática dinâmica e prazerosa transformando as atividades e facilitando o aprendizado. Portanto, projetos interligados com os meios eletrônicos interativos propiciam um salto qualitativo na construção cognitiva da criança através da liberdade de expressão, autonomia, criatividade, imaginação, levantamento de hipóteses e criação. Projetos estes elaborados com coletivas na escola, onde também há espaços de formação e participação coletiva para tomada de decisões tanto coletivas como individuais, para uma prática eficaz em sala de aula, favorecendo a reflexão sobre questões como: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

Ensinar com tecnologias possibilita a prática interdisciplinar, por ensinar de forma interdisciplinar exige uma atitude reflexiva e autocrítica por parte do professor e do aluno. Percebe-se que a interdisciplinaridade só é possível em um ambiente de colaboração que prevaleça o trabalho em equipe entre os professores. Ensinar interdisciplinarmente exige diálogo entre as diferentes disciplinas visando a construção de conhecimento que seja útil na formação integral do aluno. Portanto, trabalhar interdisciplinarmente significa "... construção de um novo saber a respeito da realidade, recorrendo-se aos saberes disciplinares e explorando ao máximo os limites e as potencialidades de cada área do conhecimento." (BRASIL, 2006, p.52)



Vale destacar que a interdisciplinaridade não consiste numa desvalorização do conhecimento produzido pelas disciplinas. Conforme Morin (1985, p.33),

O problema não está em que cada uma perca a sua competência. Está em que a desenvolva o suficiente para articular com as outras competências (disciplinas e conhecimentos) que, ligadas em cadeia, formariam o anel completo e dinâmico, o anel do conhecimento do conhecimento.

O educador brasileiro Paulo Freire (1989, p.31) afirmava que “Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.” Surge então a necessidade de novos procedimentos teórico metodológicos, envolvendo as práticas pedagógicas com as novas tecnologias de informação.

Os educadores precisam estabelecer uma relação positiva da mídia com o espaço educativo, buscando, através dos meios de comunicação, novas dinâmicas que possibilitem formar cidadãos capazes de entender, discutir e agir nesse mundo imerso na mídia, pessoas que não sejam vulneráveis às informações da televisão, que consigam fazer uma leitura daquilo que assistem e saibam filtrar as informações das mídias.

É fundamental que o professor se aproprie das ferramentas tecnológicas e tenha uma visão geral de tudo o que se pretende trabalhar com o aluno, seus objetivos gerais e específicos, pois não é possível utilizar a tecnologia sem que haja um planejamento escolar adequado.

Segundo Demo (Guirardi, 2011),

...o principal é aprender bem, ou seja, transformar informação em conhecimento, uma construção contínua aliada às novas tecnologias que disponibilizam e ampliam horizontes favorecendo “a criação de experiências de aprendizagem com sentido e, ao tê-la, o estudante, os professores e os membros da comunidade se envolvem apaixonadamente no processo de aprender”. (HERNÁNDEZ, 2006, p. 43,).

É importante ressaltar que os materiais utilizados devem ser pedagogicamente adequadas ao trabalho proposto, observando tanto a qualidade como os estereótipos como a discriminação, violência, consumismo, etc.

Trabalhar com tecnologias transformam as aulas em momentos de aprendizagens relevantes e aprazíveis, pois, a escola deve ser um lugar que a criança goste e queira estar e para isso é necessário que ela entre em contato com as mais diferentes e atrativas atividades como as esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras que ofereçam oportunidades de aprendizagens significativas e prazerosas. “A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa” (MAURÍCIO, 2009.p.25).

Diante desta realidade, torna-se imprescindível, neste mundo contemporâneo e globalizado no qual a sociedade está inserida, que os professores (re) avaliem suas práticas pedagógicas, buscando alternativas ao ensino tradicional, criando novas formas de promover aprendizagens prazerosas e significativas, possibilitando assim desenvolver diferentes estratégias de ensino, e cumprindo o seu papel de ensinar, garantindo o direito de todos os alunos à educação, princípio garantido pela nova LDB nº 9394/96.

Daí a importância de um trabalho de um professor pesquisador, refletindo sobre suas ações na busca por investigar quais as melhores intervenções para que seu aluno alcance a aprendizagem efetiva e significativa e torne um cidadão na sua totalidade, pois conforme afirma Freire (1996, p.43) “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”.

## 2.4 FILMES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

O uso de filmes em sala de aula, é um excelente recurso pedagógico, pois além de exercer grande atração nas crianças, apresenta-se também como um recurso acessível ao professor e à escola. Para Duarte (2006, p.17), “ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto a leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais.”

Segundo Moran (2007, p.4) com a utilização de filmes as crianças,

..aprendem a informar-se , a conhecer, os outros, o mundo, a si mesma, a sentir, a fantasias a relaxar, vendo, ouvindo, “tocando” as pessoas na tela, pessoas estas que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar.

A educação exerce papel primordial no desenvolvimento integral do indivíduo, a utilização de filmes contribui para essa formação uma vez que a utilização destes recursos desperta sentimentos, emoções, imaginação, sensibilidade, reflexão do mundo, compreensão de nós mesmos e do outro.

A influência das imagens na formação humana já vem sendo discutida desde a Antigüidade Clássica. Podemos analisar as teorias de Platão e Aristóteles, observando que na filosofia de Platão, a imagem ocupa a segunda linha na esfera de idéias, atrás somente do lógos, a palavra.

Já para Aristóteles, a imagem ocupa um significado maior no pensamento quando afirma que “o pensamento é impossível sem imagens” (Lúcia Santaella e Winfried Noth,1998.) “Os antigos colocavam a imagem em um plano paralelo com a palavra” (SCRIPTA,2007, p.341). Verificamos na atualidade que a filosofia de Platão e Aristóteles é apropriada nessa era tecnológica, pois a imagem e fala são complementares.

Trabalhar com filmes em sala de aula desenvolve nos alunos a capacidade de distinguir a ficção da realidade, possibilita evidenciar os saberes históricos do filme, desvinculando sua mentalidade comercial e conduzindo para a reflexão e comparação com outras fontes de pesquisa; possibilita ainda desenvolver a consciência crítica e reflexiva em torno das mídias; a reflexão sobre a contribuição da linguagem audiovisual para a construção do conhecimento histórico, de alfabetização midiática; desenvolver uma saber crítico e consciente por parte do educando, aprender a lidar com as diversas mídias, em particular, os filmes que possibilitam uma aprendizagem significativa e também uma interpretação crítica da realidade a que estão submetidos tais alunos; possibilita ainda a construção do conhecimento de forma atrativa e prazerosa pelos educandos.

A educação deve ter como papel principal o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade. Para tanto, ela precisa modificar-se constantemente, observando

as mudanças ao redor. O desafio dos educadores é estimular, no ambiente escolar, o envolvimento da mídia nos objetivos educacionais para desenvolver valores e atitudes que contribuam para a construção da reflexão e do entendimento dos educandos.

Portanto, é de suma importância que o educador assista previamente ao filme e prepare as estratégias de leitura que pretende desenvolver: antecipação, seleção de hipóteses, inferência e verificação.

Os filmes transmitem mensagens que traduzem valores; culturais, sociais e ideológicos de uma sociedade e de uma determinada época, dessa forma pode ser um instrumento para estimular as crianças ao conhecimento da cultura geral.

Os filmes apresentam variadas temáticas e gêneros e podem ser um rico instrumento pedagógico. Afinal as imagens em movimento, podem ser elementos interessantes para perceber as formas de apresentação da realidade, sob aspectos socioculturais de pessoas inseridas em contextos que podem colaborar na construção do conhecimento.

Assim, tratar questões históricas como diversidade cultural, organizações econômicas, povos, cidadania, direitos humanos, sociedade e tantas outras, utilizando os filmes possibilitará aos alunos uma melhor compreensão dos conceitos e a construção de suas percepções como sujeitos históricos.

[...] trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa obra de arte. (NAPOLITANO, 2003, p.11).

Os filmes, portanto, reúne entretenimento, cultura e conhecimento, daí não haver necessidade de exclusão entre entretenimento e saber escolar uma maior interação entre os saberes escolares e o saber cotidiano dos alunos é o que estimula o interesse e facilita a aprendizagem.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO**

Segundo Richardson (1989, p. 29) “(...) método em pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos.”

Desta forma, trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa, pois, o trabalho será predominantemente com dados qualitativos, e as informações coletadas não serão expressas em números, sendo que as conclusões baseadas em números representam um papel menor na análise.

Segundo, Dalfovo, Michael Samir; Lana, Rogério Adilson; Silveira, Amélia, algumas características dos estudos qualitativos são:

Os dados são coletados preferencialmente nos contextos em que os fenômenos são construídos;

A análise de dados é desenvolvida, de preferência, no decorrer do processo de levantamento destes;

Os estudos apresentam-se de forma descritiva, com enfoque na compreensão à luz dos significados dos próprios sujeitos e de outras referências;

A teoria é construída por meio de análise dos dados empíricos, para posteriormente ser aperfeiçoada com a leitura de outros autores;

A interação entre pesquisador e pesquisado é fundamental, razão pela qual se exige do pesquisador diversos aperfeiçoamentos, principalmente em técnicas comunicacionais;

A integração de dados qualitativos com dados quantitativos não é negada, e sim a complementaridade desses dois modelos é estimulada.

A pesquisa qualitativa, por sua vez, descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos.” DIEHL (2004)

Portanto a pesquisa qualitativa é extremamente importante no suporte metodológico, pois, contribuirá através da participação e recolhimento de informações de um número significativo de professores regentes nas séries iniciais da Escola Classe 28 de Ceilândia- DF, que apresentam diferentes situações com perspectivas diferentes em relação a utilização de filmes em sala de aula em seu

ambiente de ensino-aprendizagem, para averiguar as vantagens para melhoria da qualidade do ensino com a utilização dos filmes.

### 3.2 POPULAÇÃO DE ESTUDO

A população de estudo faz parte da Escola Classe 28 de Ceilândia, que consta de um quadro de funcionários composto de diretora e vice-diretora, vinte professores regentes, três coordenadores pedagógicos, secretário escolar, supervisor administrativo, merendeiras, auxiliares de limpeza, vigias, porteiro, uma orientadora, uma pedagoga e uma professora que atua na sala de recursos. A estrutura da escola modelo (escola colorida) está em bom estado, permitindo um bom funcionamento, possui dez salas de aula e vinte turmas, sendo dez turmas no período matutino e dez turmas no período vespertino; possui uma secretaria, direção, cantina, dois banheiros masculino e feminino de alunos do ensino fundamental, dois banheiros da educação infantil, dois banheiros de funcionários, sala de auxiliares de limpeza, uma sala destinada a educação integral, uma sala de apoio SOE, um laboratório de informática, com 18 (dezoito computadores) que também é utilizada como sala de vídeo.

Este estudo limita-se à população total de nove professores e um coordenador pedagógico, organizados em três grupos da educação básica que concordaram com a assinatura do termo de consentimento livre, sendo:

- 01 (uma) coordenadora pedagógica.
- 02 (duas) professores da educação infantil, 4 e 5 anos.
- 03 (três) séries iniciais do BIA (Bloco inicial de Alfabetização)
- 04 (quatro) professores do 4º e 5º anos.

Todos os professores da educação básica da escola pública, dentre os 20 professores 15 são efetivos concursados e cinco em regime de contrato temporário. Dos 20 professores, apenas um não possui graduação, o restante são graduados e possuem especialização. Os três coordenadores pedagógicos são efetivos concursados e possuem graduação em pedagogia. A Escola Classe 28 localiza-se em uma comunidade urbana, com toda infra estrutura, porém atende a comunidade

do Sol Nascente onde a situação ainda é muito precária, as crianças vêm de ônibus e saem de casa muito cedo para a escola.

### 3.3 SELEÇÃO DA AMOSTRA DE ESTUDO

O questionário foi aplicado na Escola Classe 28 de Ceilândia.

#### **Critérios de inclusão:**

- 1) Ser professor ou coordenador pedagógico das séries iniciais da Escola Classe 28 de Ceilândia;
- 2) Compreender as informações fornecidas pelo pesquisador durante a coleta de dados;
- 3) Responder de maneira autêntica e profissional as questões;
- 4) Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (Anexo 1)

#### **Critérios de exclusão:**

- 1) Não apresentar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo participante da pesquisa ou representante legal.

### 3.4. ASPECTOS ÉTICOS EM PESQUISA

Os responsáveis pela Instituição Escola Classe 28 receberam uma cópia do projeto de pesquisa e, bem como assinaram uma Declaração de Ciência Institucional. (anexo 1)

Todos os indivíduos que participaram do estudo foram informados através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos, sobre os procedimentos e objetivos do estudo. (anexo 2)

### 3.5 INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

O questionário foi o instrumento escolhido para recolher os dados, pois, é útil para recolher informações, permite conhecer melhor o tema pesquisado além de ter

a facilidade de se interrogar um maior número de pessoas num espaço de tempo curto, é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo.

Segundo Gil (2002, p.24): “Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado.”

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem questionário como sendo “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 201-202) e Gil (1999, p. 128-129) pode-se apontar vantagens e limitações no uso de questionários:

Vantagens – atinge grande número de pessoas simultaneamente; abrange uma extensa área geográfica; economiza tempo e dinheiro; não exige o treinamento de aplicadores; garante o anonimato dos entrevistados, com isso maior liberdade e segurança nas respostas; permite que as pessoas o respondam no momento em que entenderem mais convenientes; não expõe o entrevistado à influência do pesquisador; obtém respostas mais rápidas e mais precisas; possibilita mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento; obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.

Limitações – pequena quantidade de questionários respondidos; perguntas sem respostas; exclui pessoas analfabetas; impossibilita o auxílio quando não é entendida a questão; dificuldade de compreensão pode levar a uma uniformidade aparente; o desconhecimento das circunstâncias em que foi respondido pode ser importante na avaliação da qualidade das respostas; durante a leitura de todas as questões, antes de respondê-las, uma questão pode influenciar a outra; proporciona resultados críticos em relação à objetividade, pois os itens podem ter significados diferentes para cada sujeito.

### 3.6. PROCEDIMENTOS DE ESTUDO

A abordagem foi realizada na Escola Classe 28, a instituição foi visitada para o esclarecimento da pesquisa, informando sobre os objetivos, as metodologias e os procedimentos para realização da pesquisa através de questionário e assinaturas da Declaração de Ciência Institucional (anexo 1) e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos, sobre os procedimentos e objetivos do estudo (anexo 2).

Os participantes e a equipe gestora da Instituição foram informados e tomaram ciência a respeito da pesquisa, sendo que se adequaram aos critérios da pesquisa e deram seu consentimento livre e esclarecido.



Após feitos todos os esclarecimentos em relação à pesquisa e informado os objetivos, os nove professores regentes e um coordenador assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos e responderam ao questionário, 100% dos participantes devolveram devidamente preenchidos os questionários que foram aplicados nos meses de outubro e novembro do ano de 2015.

Os dados coletados têm caráter confidencial, com acesso restrito ao pesquisador responsável.

A pesquisa em questão tem como objetivos de analisar a utilização dos filmes e das TICs na atuação profissional; verificar a contribuição das tecnologias especificamente com o uso dos filmes na atuação profissional; elencar as vantagens do uso dos filmes no processo ensino aprendizagem; averiguar o uso e a intensidade da utilização dos filmes no cotidiano da sala de aula.

### 3.7 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Para melhor compreensão dos resultados obtidos, as respostas dos participantes foram tabuladas os dados no programa Excel, sendo desenvolvido um gráfico ilustrativo para cada questão a fim de facilitar a comparação entre as informações.

## 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS

Dentre os participantes, colaboraram nove professores e um coordenador pedagógico, responderam ao questionário, composto de oito questões objetivas e duas subjetivas, a fim de analisar como a utilização de filmes como recurso tecnológico contribui para os avanços pedagógicos na didática dos professores; analisar ainda o processo de formação da consciência crítica dos estudantes, as estratégias de ensino que são agregadas ao uso deste recurso bem como identificar os avanços de aprendizagem dos alunos.

Como classificaria o seu conhecimento sobre computadores:

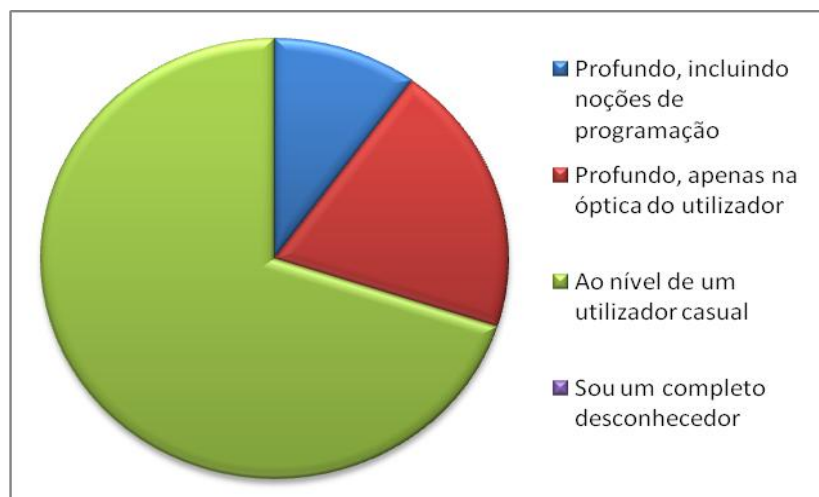


Figura 1 – Conhecimento sobre computadores  
Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

A figura acima mostra que 70% dos participantes tem conhecimento sobre computadores ao nível de um utilizador casual, 20% consideram que seu conhecimento profundo, apenas na óptica do utilizador e 10% considera seu conhecimento profundo, incluindo noções de programação, não houve registro de participantes que se considera um completo desconhecedor.

A análise desta questão demonstrou que mesmo na era das tecnologias, onde a inclusão das TIC's se faz necessária e urgente, a maioria dos participantes tem conhecimento sobre computadores apenas como utilizadores causais, demonstrando assim que há uma necessidade de formação e aprofundamento maior em relação às tecnologias.

Para Vilela (2002, p.26) as TIC's, “não é a salvação da educação brasileira, no entanto, tem cooperado para uma melhor socialização no direito de aprender e estudar com mais atratividade e interação.”

Diante desta realidade, fazer com que a utilização das tecnologias bem como sua compreensão de forma cada vez mais abrangente, se torne parte do trabalho docente para melhoria da qualidade de ensino, se tornou um desafio para os professores, pois, os alunos geralmente estão sempre prontos para as tecnologias, sendo assim a preparação dos professores é fundamental neste processo.

Portanto, o conhecimento sobre as tecnologias é fundamental para uma prática pedagógica de qualidade.

Como ressalta Corrêa (2005, p.14), “[...] afinal, mais que artefatos, os recursos tecnológicos podem e devem contribuir para a melhoria do indivíduo, neste caso, em especial, para o processo ensino-aprendizagem da sociedade contemporânea”.

Quais os recursos tecnológicos têm na sua escola?

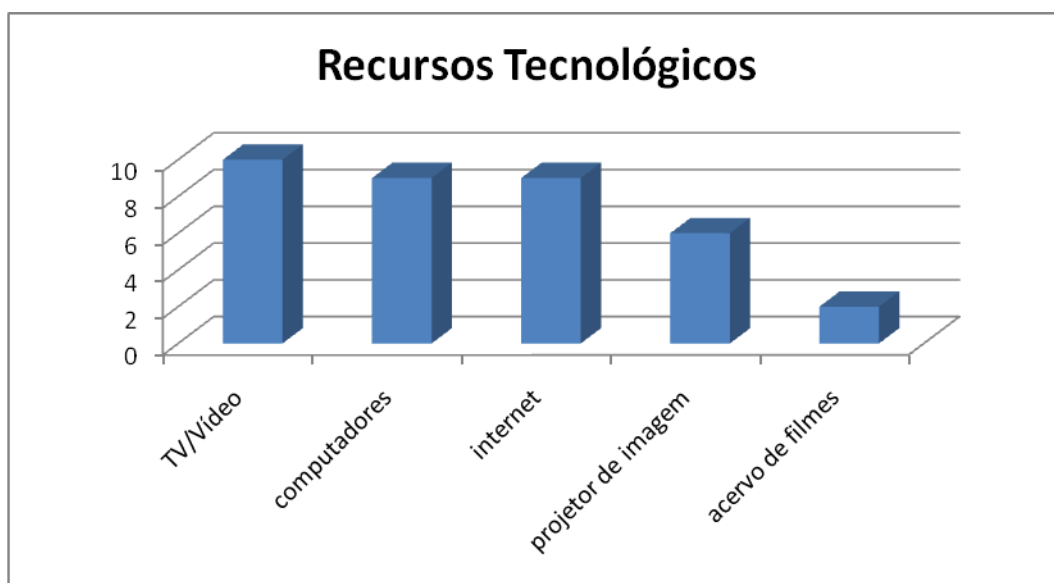


Gráfico 2 – Recursos Tecnológico

Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Os dados proporcionados pelo gráfico mostram-nos o conhecimento dos participantes em relação aos recursos tecnológicos disponíveis na escola, 100% dos participantes tem conhecimento do recurso TV e vídeo na escola; 90% têm conhecimento que a escola possui internet e computadores; 60% afirmam que a escola possui projetor de imagem e apenas 20% dos participantes afirmam que a escola tem acervo de filmes

A análise desta questão demonstrou que os recursos tecnológicos disponíveis na escola não são de conhecimento de todos os participantes, tendo respostas diferenciadas em relação ao mesmo local de trabalho e aos mesmos recursos.

A utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola é de extrema importância para melhorar o processo-aprendizagem e para uma educação de qualidade.

Barros (2007, p. 105 e 106), afirma que,

...as aulas dadas tradicionalmente estão gerando desinteresse e atualização de informações pelas tecnologias por parte dos alunos, o que está abalando o conhecimento “inquestionável” dos docentes, sendo assim, o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem”.

Dentre tantos recursos disponíveis na escola para o professor utilizar em suas estratégias de ensino, a internet é uma potencial ferramenta didático-pedagógica no processo ensino-aprendizagem, segundo Moran (2000, p.1) [...] o oceano de informações que a Internet disponibiliza aos alunos obrigará os professores a se atualizar constantemente e a se preparar para lidar com as múltiplas interpretações da realidade.

Professor, você utiliza filmes durante sua prática em sala de aula?

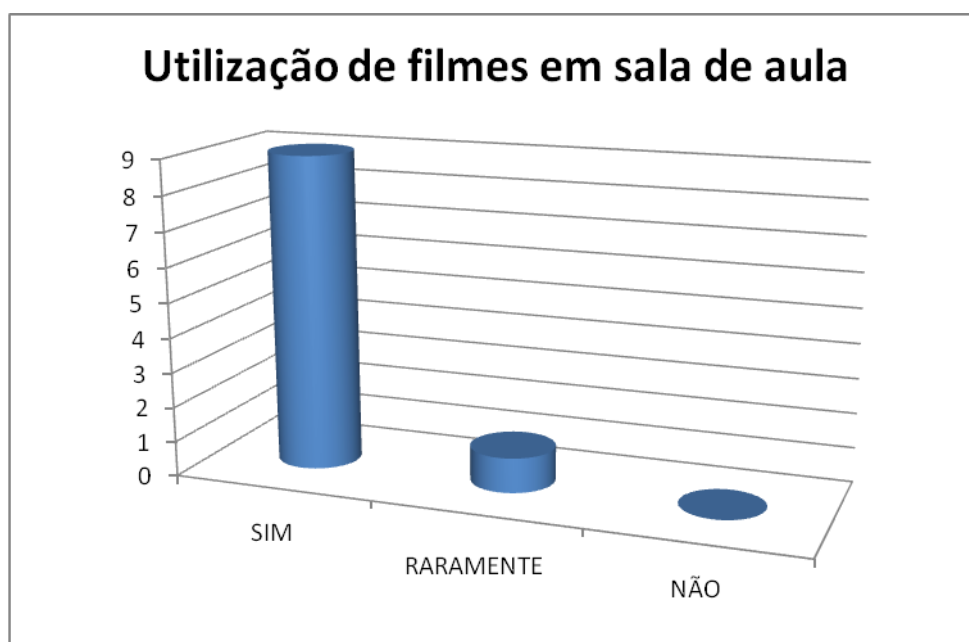


Figura 3 – Utilização de filmes em sala de aula

Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Na figura acima podemos verificar que 90% dos participantes utilizam filmes em sala de aula como recurso didático, 10% utilizam raramente e não houve registro de participantes que não utilizam o filme.

A análise da questão sobre a utilização do vídeo como instrumento didático educativo, demonstrou que a maioria dos participantes utilizam filmes na sua

prática em sala de aula e acreditam ser um importante ferramenta audiovisual no processo de ensino aprendizagem .

Para Moraes e Torres (2004, p. 3),

...as estratégias de ensino devem favorecer uma aprendizagem que integre vários sentidos: imaginação, intuição, colaboração e impactos emocionais. Os aspectos estéticos, tais como a fotografia, o filme, a música, a dança, o teatro, a literatura e as artes plásticas agregam uma sofisticação à relação ensino-aprendizagem, visto que proporcionam a vivência e a interatividade, conectando sentidos, sentimentos e razão.

Utilizar filmes em sala de aula além de prazeroso, resulta em alunos atentos, concentrados, prontos e motivados para debater o que assistiram, contribuindo para o seu desenvolvimento crítico e cultural.

Segundo Moran (1995, p. 27),

... o vídeo é um recurso riquíssimo, uma vez que somos atingidos por todos os sentidos e de diferentes maneiras, despertando nos expectadores o desenvolvimento da competência leitora nas múltiplas linguagens (visual, escrita, auditiva).

Quando utiliza filmes qual o recurso mais utilizado para exibição?

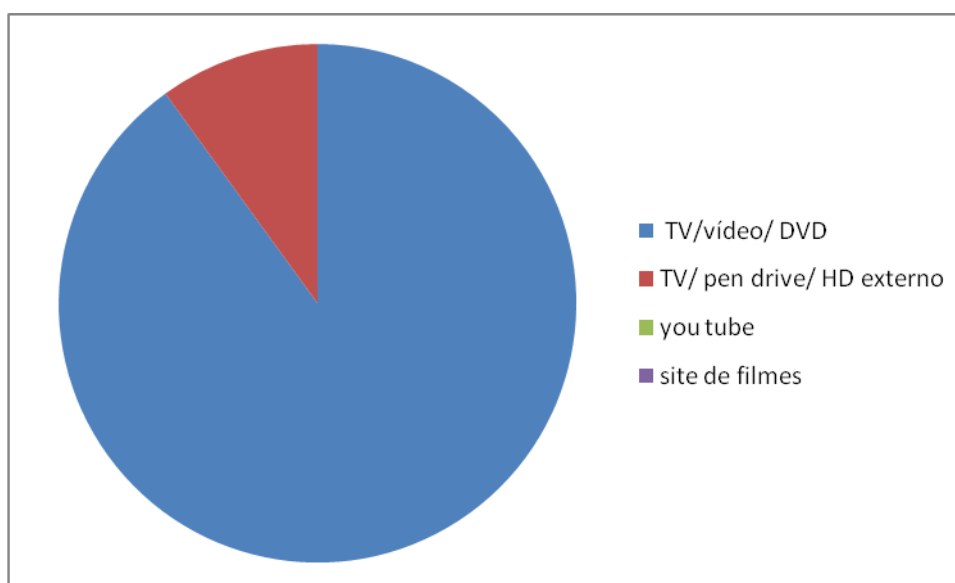


Figura 4 – Recurso mais utilizado

Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Conforme se constata na figura acima, 90% dos participantes utilizam a TV e o vídeo para reprodução dos filmes trabalhados e 10% utilizam a TV, pen drive e HD externo. Analisando a questão acima, observa-se que apesar de vivermos num

mundo em que as tecnologias avançam e encurtam distâncias influenciando as relações sociais e culturais, e que o professor deve estar aberto a novas tecnologias e linguagens, a grande maioria ainda vivem na realidade onde apenas utilizam como ferramenta para exibição de filmes a televisão e o vídeo.

Nóvoa (2002, p.23), complementa que “o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”.

Portanto é fundamental a formação continuada, para proporcionar uma educação de qualidade.

Com que freqüência você utiliza o vídeo na suas aulas?

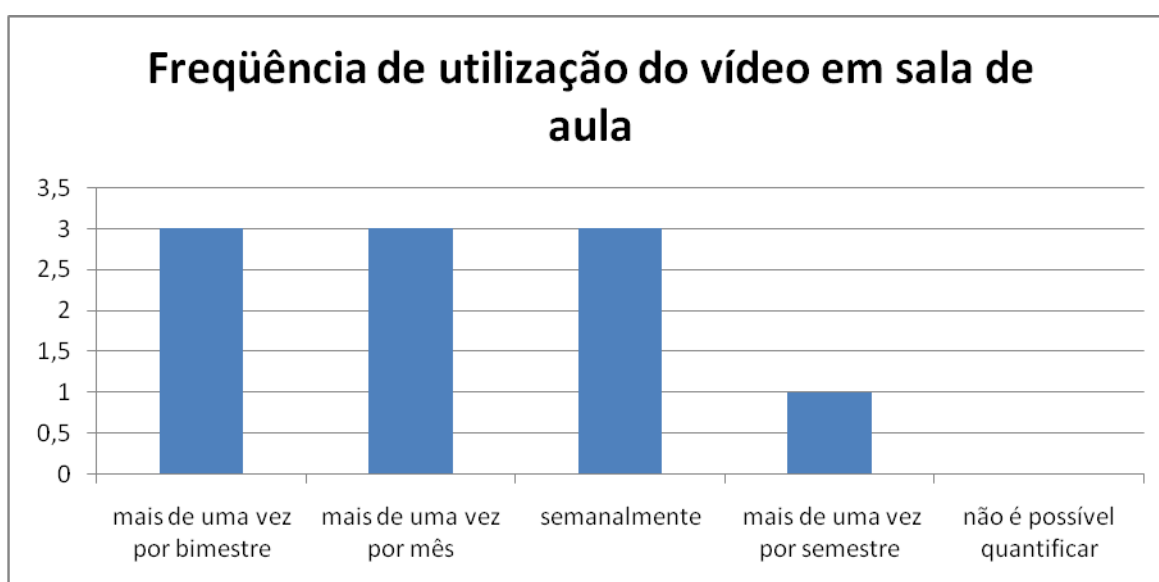


Figura 5 - Freqüência de utilização do vídeo em sala de aula  
Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Na figura acima observa-se que em relação a freqüência de utilização de vídeo em sala de aula 30% dos participantes utilizam filmes em sala de aula mais de uma vez por bimestre, uma vez por mês; outros 30% utilizam mais de uma vez por mês, a cada quinze dias e 30% utilizam semanalmente, 10% dos participantes utilizam apenas uma vez por semestre e não houve registro na opção não é possível quantificar.

Constata-se na análise sobre a freqüência da utilização do vídeo em sala de aula, a disparidade entre os professores, que vai entre uma vez por semestre até semanalmente.

Utilizar filmes em sala de aula é explorar uma nova linguagem, encorajando os alunos a se comunicarem de outras formas, buscando uma nova visão da realidade.

O uso dos filmes se bem planejado, favorece a comunicação e a interatividade nas aulas e viabiliza estruturar, explorar e esclarecer seus conhecimentos, por meio de conflitos reais ou ficcionais, despertando a curiosidade, ansiedade e novas descobertas, promovendo uma percepção mais atenta e detalhada das situações reais.

De acordo com Irene Tavares de Sá (1976, p. 118),

...estudar e aprender através da linguagem cinematográfica é como aumentar a visão para os detalhes, para a sensibilidade, para as coisas que acontecem no cotidiano. É ampliar o olhar para novas formas de comunicação e perceber como isso pode interferir ou assemelhar-se às nossas vidas.

Geralmente com que intenção utiliza filmes em suas aulas?



Figura 6 – Forma de utilização

Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

A figura acima demonstra que 50% dos participantes utilizam os filmes como programa motivador, 30% dos participantes utilizam como forma de vídeo apoio e 20% como vídeo interativo, apesar de serem opções apresentadas a utilização como vídeo lição, programa monoconceitual e vídeo processo não houve registros dos participantes.

A análise da questão demonstra que a maioria dos participantes utiliza filmes com a intenção de programa motivador, tornando as aulas mais prazerosas, interessantes e proveitosas em seguida a utilização tem a intenção de vídeo apoio enriquecendo e facilitando o processo de ensino aprendizagem.

Napolitano (2003, p.34)

Acredita na utilização de filmes como ferramenta de sensibilização. Em relação a isto, menciona: (...) do meu ponto de vista é o tipo de uso mais importante na escola. Um bom vídeo é interessantíssimo para introduzir um novo assunto, para despertar curiosidade e a motivação para novos temas. Isso facilita o desejo de pesquisa nos alunos para aprofundar o assunto do vídeo e da matéria .

Quando passa o filme em sua sala de aula é por que:

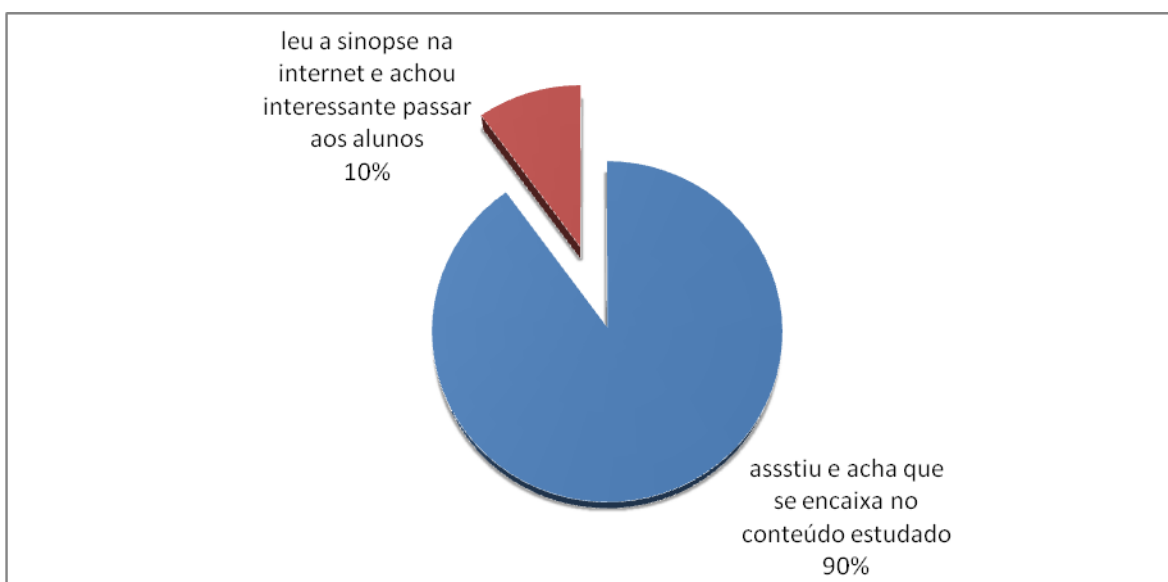


Figura 7 – Seleção de filmes

Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Verifica-se na figura acima que 90% dos participantes selecionam os filmes para trabalhar em sala de aula depois de assistir e concluir que se encaixa no conteúdo estudado e 10% selecionam os filmes depois de ler a sinopse na internet e considerar interessante passar aos alunos. Apesar de serem opções apresentadas algum colega assistiu e recomendou o uso e surgiu um imprevisto e resolveu usá-lo como tapa buraco não houve registros nestas questões.

Analisando a questão acima a maioria dos participantes assiste aos filmes antes de passar para os alunos porque acham que se encaixa no conteúdo estudado, fazendo reflexão, análise e estudo dos filmes.



Azzi (1996, p.6), comenta:

Quanto à utilização dos filmes com finalidade pedagógica, não só o professor tem oportunidade de ver o filme mais de uma vez, podendo extrair com mais clareza os conteúdos educativos que deseja enfatizar, como também os alunos podem realizar um trabalho mais aprimorado de pesquisa e descoberta sob a orientação do professor, aproveitando ao máximo a grande riqueza cultural contida na produção cinematográfica.

É importante que o professor subsidie uma educação dinâmica, criativa e qualitativa com a utilização dos filmes selecionados.

Segundo Fonseca (2004, P.181),

[...] com relação à operacionalização do trabalho em sala de aula, acreditamos, ser de extrema importância a preparação,prévia do professor, ou seja, ele deve ter domínio em relação ao filme e clareza total da inserção do filme no curso, bem como dos objetivos e do trabalho a ser realizado após a projeção.

Costuma fazer, junto aos alunos, uma interpretação crítica do filme?

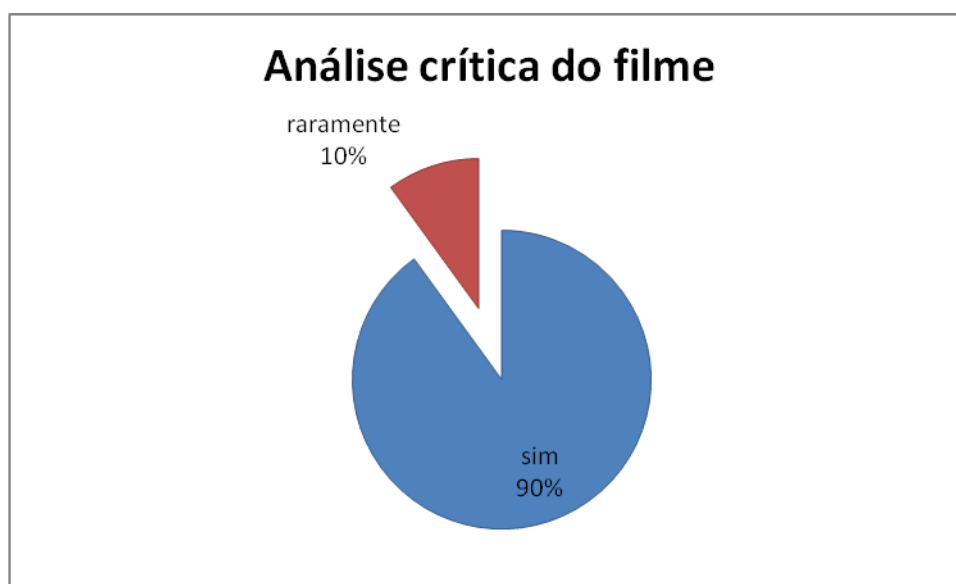


Figura 8 – Análise crítica do filme  
Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

Constata-se na figura que 90% dos participantes realizam a análise crítica dos filmes trabalhados e 10% realizam raramente esta análise, não houve registro na opção em que não realizam análise crítica.

A análise da questão demonstra que a maioria dos participantes fazem a análise crítica do filme contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e participativos.

Para Fonseca (2003, p.103),

Os alunos (no plural) são pessoas que têm histórias de vida diferentes, culturas e valores diversos. Por isso, não são mais considerados no singular, meras 'tábuas rasas'. Seus conhecimentos prévios, seus interesses, suas motivações, seus comportamentos, e suas habilidades são importantes contribuições não apenas como ponto de partida, mas como componentes de todo o processo educativo. Como sujeitos, os alunos não apenas contribuem, mas participam, contribuem, negociam, constroem, interagem ativamente com os outros alunos, os professores e o conhecimento.

É importante que os alunos aprendam a se posicionar, analisar, julgar, apreciar, avaliar e opinar sobre os filmes e todos os recursos midiáticos seja ela vinda da televisão, do cinema, dos jornais, das revistas, da internet, etc.

Fonseca (2003), afirma ainda, que:

Analisar criticamente os meios de comunicação é uma habilidade imprescindível ao docente e as instituições de ensino, trabalhar conceitos para que o aluno compreenda que um filme, por exemplo, não é um ser portador da verdade, ou algo inquestionável, mas sim que utilizar o cinema na sala de aula pode favorecer uma postura mais crítica. Já o aluno, que antes era conduzido a memorizar e reproduzir os conteúdos nas avaliações, presos ao espaço físico escolar, como se fosse aquele o único meio de aprendizagem, atualmente vive em uma nova era, na qual é educado a aprender conceitos e métodos que o possibilite interagir com o mundo exterior ao do espaço escola.

Descreva a recepção e reação dos alunos em relação às aulas com utilização de filmes como recurso didático. O retorno é positivo ou negativo?

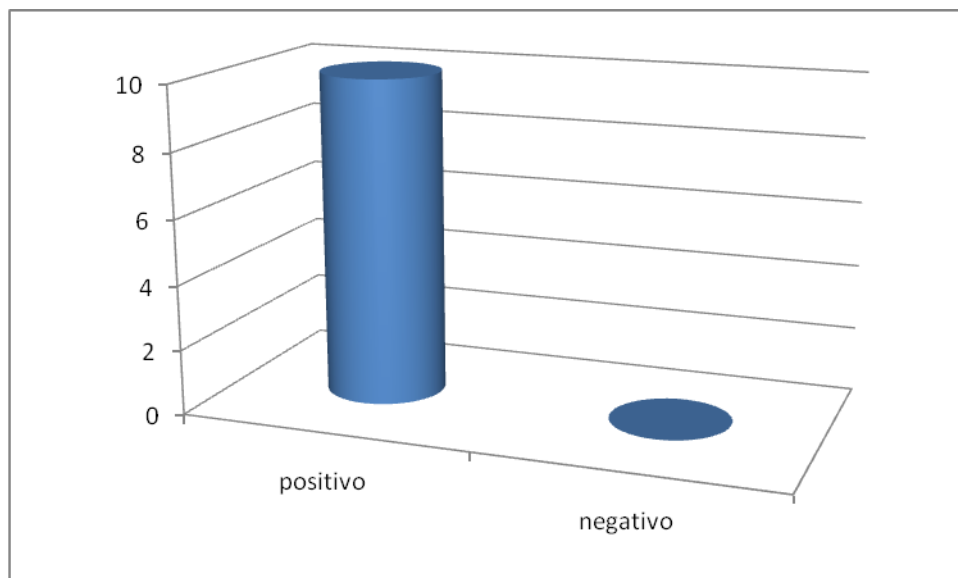


Figura 9 – Retorno do uso dos filmes  
Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

A figura acima revela que 100% dos participantes consideram que o uso dos filmes na prática pedagógica tem um retorno positivo, uma vez que a utilização dos filmes propiciam aprendizagens prazerosas, efetivas e significativas.

A análise dos depoimentos dos participantes em relação à recepção e reação dos alunos em relação às aulas com utilização de filmes e se o retorno é positivo ou negativo, os participantes foram unânimes em responderem que os filmes trazem resultados positivos nas aprendizagens uma vez que é uma ferramenta metodológica importante no processo de ensino-aprendizagem, pôde-se constatar um maior aprendizado e interatividade nas aulas, contribuindo para práticas mais dinâmicas e produtivas com grande empolgação, interesse, atenção, participação dos alunos; observou-se ainda uma aprendizagem efetiva e significativa entre os alunos pois as aulas acontecem de maneira mais lúdica e interessante, observou-se ainda maior compreensão e aprofundamento dos conteúdos.

Para Barbosa (2007, p.111) “a **ludicidade** dos filmes possui uma característica muito própria: a imagem está em movimento. Assim a vida representada na tela (a) parece mais próxima da realidade”.

Como os filmes favorecem os avanços de aprendizagem dos alunos e a formação de uma consciência crítica?

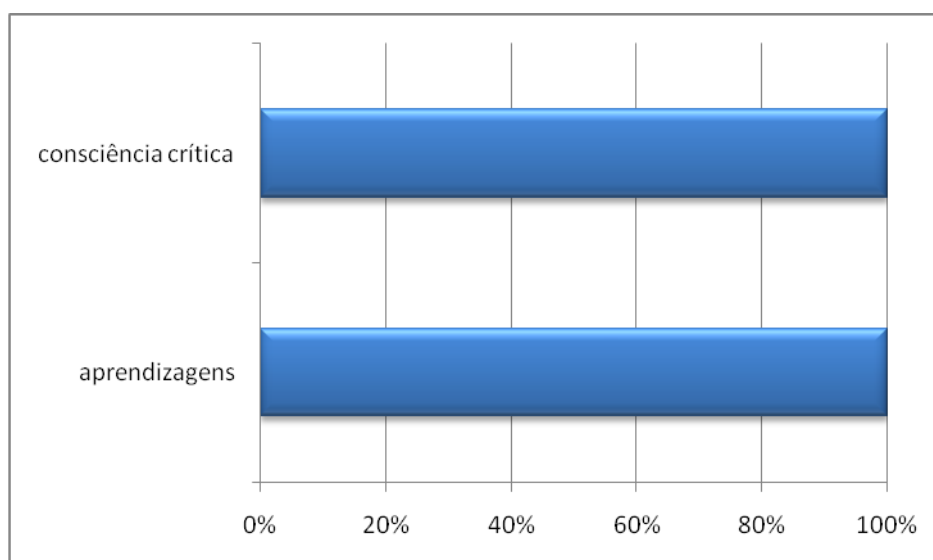


Figura 10 – Aprendizagem e formação da consciência crítica  
Fonte: Dados da pesquisa realizada em novembro de 2015

A figura acima demonstra que 100% dos participantes consideram a utilização dos filmes como uma rica ferramenta que contribui tanto para aprendizagens quanto para a formação da consciência crítica tendo igual percentual nas opções apresentadas.

A análise da questão sobre como os filmes favorecem os avanços de aprendizagem dos alunos e a formação de uma consciência crítica, os participantes afirmaram que os filmes selecionados sempre tem uma lição, um aprendizado e abrem um leque de opções de atividade, discussão, reflexão e troca de experiências. Os filmes oferecem ainda múltiplas linguagens que devem ser trabalhadas na formação integral do indivíduo como a música, as imagens, palavras, ações, dentre outras, linguagens que levarão o aluno a refletir e a se descobrir.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) reforçam a necessidade da “utilização de diferentes linguagens como fontes de informações, e o uso dos recursos tecnológicos para auxiliar na aquisição e construção do conhecimento” (BRASIL, 1998, sn).

Os filmes com seus recursos audiovisuais favorecem a concentração, o interesse, o debate, a formação de opiniões, a interpretação e compreensão das tramas produzidas nos filmes, conduz o aluno a uma série de questionamentos, identificando-se com alguns personagens e com alguns conflitos que fazem parte do cotidiano, os filmes trazem ainda mensagens de valorização das amizades, da família, de respeito às diferenças , da construção de valores surgindo ai uma inquietação e um desejo de transformação social e pessoal.

Pois Segundo Ponte (2000, p.88 e 89).

A capacidade crítica em relação às tecnologias pressupõe intimidade com as próprias tecnologias. O desafio é usar plenamente a tecnologia sem se deixar deslumbrar. Consumir criticamente. Produzir criticamente. Interagir criticamente. Estimular a crítica das tecnologias e dos seus produtos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desta pesquisa foi de investigar como a utilização de filmes contribui no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais da Escola Classe 28 de Ceilândia-DF

Através das análises dos dados da pesquisa sobre a utilização de filmes como recurso pedagógico conclui-se os professores consideram que os filmes são eficientes ferramentas na construção de saberes, permitindo que intensifiquem a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula , uma vez que o filme é um recurso didático fantástico que além de atrativo é motivador, na compreensão dos professores a exibição de filmes favorece a aprendizagem, enriquece as atividades pedagógicas e possibilita a aprendizagem de maneira prazerosa e interessante, colaborando para a construção do conhecimento, tanto pessoal, social, cultural e científico, contribuindo para que o aluno tenha uma postura crítica.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1998, sn) um dos objetivos do ensino fundamental é que,

...os alunos sejam capazes de questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação”.

Avaliando o resultado da questão número 1, observa-se na pesquisa, que a maioria dos professores não estão capacitados, quanto a formação para utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, sendo que um grupo predominante consegue apenas manusear a TV e o vídeo, alertando da necessidade urgente de atualização com formação continuada que contribua para uma especialização a fim de dominarem os recursos tecnológicos com o objetivo de transformar as práticas pedagógicas uma vez que a qualidade e o sucesso da educação estão profundamente ligadas em aulas ministradas por educadores competentes.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 38).

... é preciso desenvolver políticas de valorização dos professores, visando a melhoria das condições de trabalho e de salário, assim como é igualmente importante investir na sua qualificação, capacitando-os para que possam oferecer um ensino de qualidade, ou seja, um ensino mais relevante e significativo para os alunos. Para isso, é necessário criar mecanismos de formação inicial e continuada que correspondam às expectativas da

sociedade em relação ao processo de aprendizagem, estabelecendo metas a curto e longo prazos, com objetivos claros, que permitam avaliar, inclusive, os investimentos.

A pesquisa demonstrou que há falta de investimentos, poucos recursos e falta de manutenção nos equipamentos tecnológicos, foi constatado que a escola possui internet, porém os recursos são insuficientes, pois no universo de quinhentos alunos atendidos, a Escola Classe 28 possui apenas um projetor de imagens/data show, duas televisões, dois aparelhos de DVDs e dezoito computadores (sendo apenas cinco em funcionamento)

Observa-se que os docentes participantes apesar de todas as dificuldades como falta de recursos, falta de investimentos e de formação apresentaram entusiasmo e motivação para escolher e selecionar os filmes de acordo com o conteúdo trabalhado e a realidade da turma, bem como fazer uma pesquisa profunda para o planejamento, e aplicá-lo de forma adequada a fim de despertar a postura crítica em seus alunos, a pesquisa revela que tais postura, contribui para promover aprendizagens significativas.

Com a experiência vivenciada e após a análise dos resultados obtidos na escola Classe 28, o objetivo proposto nesta pesquisa foi alcançado, como podemos observar nas análises das questões de números 9 e 10, conclui-se que a utilização de filmes como recurso em sala de aula, apresenta segundo os professores participantes resultados positivos, em relação à aprendizagem e aos avanços dos alunos num ambiente de motivação, criatividade, reflexivo, contribuindo para a excelência na educação e para a formação integral dos alunos nas suas múltiplas dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica.

Durante a pesquisa foram encontradas limitações para o aprofundamento dos estudos, como um número reduzido de participantes, pois dentro do universo de professores da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, foi uma amostra muito pequena para as lacunas do conhecimento, sugiro que amplie e aprofunde o estudo sobre o uso do filme em sala de aula como instrumento no processo ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- AZZI, R. **Cinema e educação: orientação pedagógica e cultural de vídeos I**. 1ª ed. São Paulo, Paulinas, 1996.
- ALMEIDA, E. M. **Proinfo Informática e Formação de Professores**. 1ª ed. Secretaria de Educação a distância. Brasília: Ministério da educação, Seed, 2001.
- BARBOSA, José Luiz. **Geografia e cinema: em busca de aproximações e do inesperado**. In: CARLOS, Ana Fani A (Org.). A geografia em sala de aula. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Formação continuada para docentes do Ensino Superior: O virtual como espaço educativo**. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v. 7, n. 20, p. 103- 122, jan./abr. 2007.
- BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Educação Infantil. 1ª Ed. 2014.
- BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Pressupostos Teóricos. 1ª Ed. 2014.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL, Revista Pandora – Número 34, Setembro de 2011 – ISSN 2175-3318 Alzeni Ferreira Lopes / Édina Maria Batista Rangel dos Santos/ Paula Joelma Soares Ferreira / Pollyana Valéria Gomes Brito **O desafio do uso das TIC na educação infantil**, p. 170-184.
- BRASILEIRO, T. S. A.; CARVALHO, D. M. S. **Análise dos impactos das TICs na formação de professores e gestores da escola de educação especial**. In: Semana Educa, VIII, Rondônia, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/view/103>. Acesso em: 15/09/2015.
- CORRÊA, Juliane. **Sociedade da informação, globalização e educação à distância**. Rio de Janeiro: Senac, p. 6. 2005.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008 ISSN 1980-7031

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. 1ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino em história**. 1ª ed. Campinas-SP, Papyrus, 2003.

FONSECA, Claudia Chaves. **Os meios de comunicação vão à escola?** Belo Horizonte: Autêntica/FCHFUMEC, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 1ª Ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 1ª ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, M. **Lições de Freire**. Revista da Faculdade de Educação. São Paulo, Vol 23, nº1-2, jan/dez., 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIRARDI, Maria Marcia Mariani. et al. **A inserção das TIC'S no ensino fundamental: Limites e possibilidades**. Revista Científica de Educação a Distância. V. 2, n. 4. p.1-26, Jul.2011.

LANÇA, Sarah, **Um breve histórico da evolução tecnológica no contexto educacional**, 2012. Disponível em: <http://midiaeducacao2.blogspot.com.br> acessado em 20/09/2015.

MARCELINO, G. F. **Avaliação de políticas públicas: os resultados da avaliação do PROINFO (Brasil)**. In: Congresso Internacional Del CLAD, VIII, 2003, Panamá.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTÍN-BARBERO, J. **Globalização comunicacional e transformação cultural**. In: MORAES, de D. (Org.). Por uma outra comunicação: Mídia, mundialização cultural e poder. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 57-86.

MORAES, Maria Cândido; TORRES, Saturnino de La. **Sentir e pensar : fundamentos e práticas para reencantar a educação**. 1ª Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.



MORAN, José Manuel. **Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento.** Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo. v. 07. Pg. 36- 49. jul/dez 1994.

MORAN, José Manoel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 19ª ed. Campinas: Papyrus, 2011.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula.** *Comunicação & Educação*, v. 2, p. 27-35, jan/abr,1995,

MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, p.13-21, Mai/Ago 2004. Quadrimestral.

MORAN, José Manuel . **Palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento “Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes”** , realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999.

MORAN, José Manuel Moran: **Vídeos são instrumentos de comunicação e de produção.** Entrevista publicada no Portal do Professor do MEC em 06.03.2009.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** 9ª ed. Tradução: Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** 1ª ed. São Paulo, Contexto, 2003.

NÓVOA, Antônio. **Escola nova. A revista do Professor.** Ed. Abril. Ano. 2002.

PONTE, João Pedro da. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** Revista Iberoamericana de Educación, 24, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.**1ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SÁ, Irene Tavares de. **Cinema Presença na Educação.** 1ª Ed. Rio De Janeiro: Editora Renes, 1976.

SANTAELLA,Lúcia e Winfried Noth,1998.**Imagem, cognição, semiótica, mídia.** Pag 28

SIGNIFICADOS.COM <http://www.significados.com.br/tecnologia-2/>, 2015, acessado em 03/09/2015.

VILLELA, Paula. **As TICs precisam ser explicadas na mídia. Artigo do Sete Pontos**. <http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/20/ticsnamidia.htm>, acessada em 24/1/2015.

WIKIPÉDIA, computador pessoal, disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Computador\\_pessoal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Computador_pessoal), 2015, acessado em 20/09/2015

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre, disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar\\_Roquette-Pinto,2015](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Roquette-Pinto,2015), acessada em 15/09/2015.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre, disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Videocassete,2015>, acessada em 09/09/2015.

## ANEXOS



### PROJETO DE PESQUISA

Caro professor, este questionário faz parte do desenvolvimento da monografia do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Coordenação Pedagógica, tendo como tema: Filmes-instrumentos de mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais e por objetivo coletar e analisar suas opiniões pessoais e profissionais acerca a utilização de filmes e informática em sala de aula.

---

### QUESTIONÁRIO

**Responda por favor, as questões abaixo:**

- 1) Como classificaria o seu conhecimento sobre computadores:
  - ( ) Profundo, incluindo noções de programação
  - ( ) Profundo, apenas na óptica do utilizador
  - ( ) Ao nível de um utilizador casual
  - ( ) Sou um completo desconhecedor
- 2) Quais os recursos tecnológicos têm na sua escola?
  - ( ) TV/vídeo
  - ( ) projetor de imagem/ data show
  - ( ) acervo de filmes
  - ( ) internet
  - ( ) computadores
- 3) Professor, você utiliza filmes durante sua prática em sala de aula?
  - ( ) sim ( ) não ( ) raramente
- 4) Quando utiliza filmes qual o recurso mais utilizado para exibição?
  - ( ) TV/vídeo/ DVD
  - ( ) TV/ pen drive/ HD externo
  - ( ) you tube

site de filmes

5) Com que frequência você utiliza o vídeo na suas aulas?

mais de uma vez por semestre

mais de uma vez por bimestre

mais de uma vez por mês

semanalmente

não é possível quantificar

6) Geralmente com que intenção utiliza filmes em suas aulas?

vídeolição

videoapoio

programa motivador

programa monoconceitual

vídeo interativo

videoprocesso

07) Quando passa o filme em sua sala de aula é por que:

assistiui e acha que se encaixa no conteúdo estudado

algum colega assistiu e recomendou seu uso

leu a sinopse na internet e achou interessante passar aos alunos

surgiu um imprevisto e resolveu usá-lo como *tapa buraco*

08) Costuma fazer, junto aos alunos, uma interpretação crítica do filme?

sim  não  raramente

09) Descreva a recepção e reação dos alunos em relação as aulas com utilização de filmes como recurso didático. O retorno é positivo ou negativo?

---

---

---

---

---





### TERMO DE CIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, RG n.º \_\_\_\_\_, matrícula SEEDF n.º \_\_\_\_\_, diretora da Escola Classe 28 de Ceilândia, sito à EQNN17/19 Área Especial de Ceilândia - Brasília/ DF – (CEP) 72225- 175, declaro ter sido informado pela pesquisadora Lucineide Santos Avelino Mol a respeito dos riscos, benefícios e confidencialidade da pesquisa a ser feita com coordenadores e professores regentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Séries Iniciais desta escola, cujo título é: Filmes - instrumentos de mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais. Também estou ciente e autorizo a fazer um questionário com os professores e coordenadores citados acima nas dependências desta escola e a publicação e divulgação dos resultados, por meio digital e/ou impresso, que omitirão todas as informações que permitam identificar quaisquer dos profissionais deste estabelecimento de ensino.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, RG n.º \_\_\_\_\_, declaro ter sido informado(a) pela pesquisadora Lucineide Santos Avelino Mol a respeito dos riscos, benefícios e confidencialidade da entrevista e fornecida para a pesquisa: Filmes: instrumentos de mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais . Também participo voluntariamente ciente de que a publicação e divulgação dos resultados, por meio digital e/ou presencial, nas quais serão omitidas todas as informações que permitam identificar-me, contribuirá para a compreensão do fenômeno estudado e produção de conhecimento científico.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

#### Esclarecimentos a respeito da pesquisa:

- Justificativas e objetivos.
- Descrição do método utilizado e métodos alternativos existentes.
- Desconfortos e riscos associados.
- Benefícios esperados (para o voluntário e comunidade).
- Garantia de confidencialidade das informações geradas e a privacidade da pesquisa.
- Participação voluntária e possibilidade de retirada do consentimento a qualquer tempo, sem prejuízo na relação com o pesquisador ou com a instituição.
- Conduta para sanar eventuais dúvidas acerca dos procedimentos, riscos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa.
- Recebimento de cópia deste termo.

#### Contatos:

Pesquisadora responsável: Lucineide Santos Avelino Mol,  
lucineide.mol@gmail.com, (61) 8605-8519.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Janaína Teixeira/ email: janafisiot@gmail.com.